

## PGR defende manutenção de inquérito contra Bolsonaro por fake news

Em parecer, a Procuradoria-Geral da República apontou indícios na prática de ilícitos em live do presidente Jair Bolsonaro (PL) a respeito das urnas eletrônicas. As declarações do mandatário que provocaram a instauração de inquérito foram dadas em uma transmissão do dia 29 julho deste ano e que foi [desmentida em tempo real](#) pelo TSE.

Alan Santos/PR



Bolsonaro pediu arquivamento de investigação que apura live em que ele levanta suspeitas sobre urna eletrônica  
Alan Santos/PR

Na manifestação enviada ao Supremo Tribunal Federal, a subprocuradora-geral Lindôra Araújo defendeu o indeferimento do pedido para encerrar o caso por considerar a medida prematura.

"O trancamento de inquérito criminal antes da conclusão das investigações é medida excepcional, somente admitida quando constatáveis, de plano, a atipicidade da conduta, a incidência de causa de extinção da punibilidade ou a flagrante ausência de indícios de autoria e materialidade", afirma a subprocuradora.

Lindôra ainda argumenta que existem indícios da prática de ilícitos que desautorizam o arquivamento. "O trancamento de inquérito criminal antes da conclusão das investigações é medida excepcional, somente admitida quando constatáveis, de plano, a atipicidade da conduta, a incidência de causa de extinção da punibilidade ou a flagrante ausência de indícios de autoria e materialidade, nos termos da jurisprudência do STF", defendeu Lindôra.

Por fim, a subprocuradora pede o apensamento da investigação sobre as declarações de Bolsonaro sobre urnas eletrônicas ao inquérito.

Clique [aqui](#) para ler a manifestação  
**INQ 4.874**

**Date Created**

20/12/2021